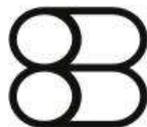

CARTA ABERTA AOS CANDIDATOS A GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Senhor candidato:

A ABES-RS, organização não-governamental que há 47 anos congrega profissionais e empresas atuantes nas áreas de Engenharia Sanitária e Meio Ambiente, traz para sua análise a temática da gestão dos recursos hídricos e sua interligação com outros temas vinculados ao saneamento ambiental. Nosso Estado vem sofrendo problemas relativos à disponibilidade de água, com frequentes períodos de estiagem que comprometem a safra no Noroeste ou na Metade Sul e a qualidade da água de abastecimento na Região Metropolitana de Porto Alegre. Da mesma forma, as inundações recorrentes em regiões densamente ocupadas, muitas vezes em locais de risco já apontados pela Defesa Civil, têm afetado a saúde e a qualidade de vida da população e a economia do Rio Grande do Sul.

Trazemos à sua reflexão a situação do Sudeste, onde o longo período de estiagem ameaça o abastecimento de água para a população da grande São Paulo, num cenário clássico de **conflitos pelo direito de uso da água**. Lá, como aqui, os conflitos se traduzem em dificuldades para os operadores de energia elétrica, fechamento dos canais de navegação ou irrigação e outros graves reflexos na economia. Tais problemas demandam a avaliação das ações públicas relacionadas à gestão dos recursos hídricos.

O Rio Grande do Sul, pioneiro na criação de uma legislação contemplando sua política de recursos hídricos (Lei Estadual 10.350/94), caminhou a passos lentos nos últimos 20 anos para a implantação e organização do Sistema Estadual de Recursos Hídricos - SERH. Apenas recentemente foi concluído o primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos, dependendo ainda de encaminhamento à Assembléia Legislativa para transformação em lei. Mesmo que a elaboração do Plano seja uma notícia promissora e positiva, assistimos, por outro lado, a carência técnica e estrutural do Departamento de Recursos Hídricos, as dificuldades dos Comitês de Bacia



Hidrográfica na manutenção das suas atividades e a inexistência das Agências de Região Hidrográfica para a prestação de apoio técnico ao SERH.

A qualidade da água, por sua vez, é resultado de diferentes políticas de saneamento e meio ambiente. Face a isso, gostaríamos de ouvir a **manifestação dos candidatos ao Governo do Estado quanto a suas propostas para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul** especialmente em relação a:

- a) a conclusão e implantação dos planos de recursos hídricos e de resíduos sólidos;
- b) a qualificação da gestão municipal do saneamento e meio ambiente;
- c) a erradicação ou minimização de situações de insegurança na quantidade e qualidade da água de abastecimento nos diferentes municípios e regiões;
- d) a ampliação da cobertura de tratamento de esgoto;
- e) a criação, estruturação e funcionamento das Agências de Região Hidrográfica;
- f) o fortalecimento material e técnico do DRH;
- g) a definição de um gestor estadual responsável pela drenagem urbana;
- h) a implantação de um sistema de monitoramento das cargas de resíduos que circulam entre diferentes municípios e
- i) as políticas de apoio e fomento para ampliação do número de municípios com coleta seletiva (condição básica para o atendimento dos preceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Na certeza da compreensão da relevância do tema, ficamos ao dispor dos candidatos para discussão de suas propostas.

Em 22 de setembro de 2014.

Darci Barnech Campani
Presidente da ABES/RS